

Projeto da CIM Região de Coimbra “Surf no Crowd” promove Praia da Tocha como destino para surfistas



Potenciar a prática de surf em zonas com praias pouco densificadas e pouco exploradas, como as dos concelhos de Cantanhede, Figueira da Foz e Mira, é o grande objetivo do programa “Surf No Crowd”, que a Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra está a promover. Cofinanciado pelo Portugal 2020 (Programa Operacional do Centro – Centro 2020) e pela União Europeia, através do FEDER, o projeto contempla várias ações integradas para dinamizar a procura das condições de excelência de que essas praias dispõem para a prática da modalidade, mas preservando a sua identidade e singularidade, atraindo surfistas que valorizam o contacto com a natureza e a essência de cada lugar.

A apresentação pública foi em Lisboa, em 14 de agosto, num evento que contou com a presença de Ana Mendes Godinho, secretária de Estado do Turismo, João Ataíde, secretário de Estado do Ambiente, Isabel Damasceno, representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, de Helena Teodósio e Raúl Almeida, dos presidentes dos municípios de Cantanhede e de Mira, respetivamente, bem como de Diana Rodrigues, vereadora do executivo da Figueira da Foz, e Fernando Pais Alves, presidente da Junta de Freguesia da Tocha. O anfitrião foi José Carlos Alexandrino, presidente da CIM Região de Coimbra, que esteve acompanhado pelo diretor executivo, Jorge Brito, e pelos embaixadores do “Surf No Crowd”, designadamente Gonçalo Cadilhe, Cláudia Pinto e Miguel Blanco.

A presidente da Câmara Municipal de Cantanhede considera “o projeto muito importante, concretamente para a Praia da Tocha. Por um lado, porque percebemos que desta forma unida, através da comunidade intermunicipal, com os três municípios e envolvendo a Turismo do Centro, a Comissão de Coordenação, as juntas de freguesia, as associações de surf, se podem potenciar melhor os valiosos recursos que os nossos territórios possuem”.

Sobre benefícios expectáveis para a Praia da Tocha, Helena Teodósio não tem dúvidas de que “o programa irá aumentar a sua notoriedade junto da gente do mundo do surf, aliando as boas

condições para a prática da modalidade com a atmosfera particularmente cativante que possui. De resto, essa é uma tendência que tem vindo a acentuar-se, o que explica o facto de este verão ter sido instalado na Praia da Tocha o Dreamsea Surf Camp, um acampamento que acolhe surfistas de todo o mundo, a quem proporciona ótimas condições de alojamento segundo um conceito de harmonia com a natureza e respeito pelo meio ambiente”. >

Da parte do Município, garante a líder do executivo camarário, “está a haver, e vai continuar a haver, o maior empenhamento em investir na dinamização dos fatores de atratividade da Praia da Tocha, incluindo naturalmente os relacionados com o surf e o bodyboard, o que passa muito pela promoção e divulgação, tirando partido da atividade dos agentes do setor, como a Ticketsurf, alojamento local que opera como surf house e que tem também uma escola de surf. Nesta altura, o dia a dia na Praia da Tocha também marcado pelo style surf e isso é bastante vantajoso para toda a atividade económica local”, refere a autarca. >

Para a secretária de Estado do Turismo, “as pessoas cada vez mais querem destinos únicos onde sintam que façam parte, tal como o ‘Surf No Crowd’. Este é um produto que se destaca durante todo o ano e não só o verão, e é nisso que o turismo está a apostar cada vez mais”, afirma Ana Mendes Godinho, destacando “o potencial deste projeto exemplar e que demonstra que as CIM são parceiros fundamentais para o desenvolvimento dos territórios. É este o caminho que está a mudar o turismo em Portugal pela positiva”, sublinha.

Por seu lado, o presidente da CIM Região de Coimbra assinala o facto de o programa pretender “transformar estas praias dos concelhos de Cantanhede, Figueira da Foz e Mira num destino de surf para todos, e não só para os praticantes de circuitos e provas”. Assumindo “este destino como um ambiente pouco massificado e acima de tudo amigável”, José Carlos Alexandrino adianta que “estas praias vão ser alvo de uma forte campanha estruturação, qualificação e comunicação que irá, sem dúvida, aumentar a sua notoriedade a nível nacional e internacional”. >

>
https://centrotv.pt/maiores-ondas-direitas-da-europa-sao-na-regiao-de-coimbra-e-vao-ser-promovidas/?fbclid=IwAR2CtUel8nV1KLtMhX8JoBjB8okTc-50p7F2Bb3jJDOfGJ6Nuh_a6ggLHxw